

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DOS DISCENTES DO SUBPROJETO GEOGRAFIA NO CENTRO DE ENSINO ANTÔNIO RIBEIRO DA SILVA, SÃO LUÍS - MA¹

SILVA, Ana Karoline Cardeal Beckman da²

RUBIM, Paulo Ricardo dos Santos³

CRUZ, Vanuza da Silva⁴

SERRA, Bruno Costa⁵

ACRUCHI, Amanda Salles de E.G.⁶

PIMENTA, Ana Carolina Soares⁷

BRAGAS, Vildilene Oliveira⁸

BRENHA JR., Laerte Carvalho⁹

GOMES, Igor Bergamo Anjos¹⁰

ARAÚJO, Mateus Augusto de¹¹

¹ Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Geografia no Centro de Ensino Antônio Ribeiro da Silva, com apoio da CAPES.

² Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Geografia no Centro de Ciências Humanas; E-mail: ana.beckman@discente.ufma.br

³ Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Geografia no Centro de Ciências Humanas; E-mail: paulo.rubim@discente.ufma.br

⁴ Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Geografia no Centro de Ciências Humanas; E-mail: vanuza.cruz@discente.ufma.br

⁵ Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Geografia no Centro de Ciências Humanas; E-mail: bc.serra@discente.ufma.br

⁶ Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Geografia no Centro de Ciências Humanas; E-mail: amanda.salles@discente.ufma.br

⁷ Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Geografia no Centro de Ciências Humanas; E-mail: ana.pimenta@discente.ufma.br

⁸ Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Geografia no Centro de Ciências Humanas; E-mail: vb.oliveira@discente.ufma.br

⁹ Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Geografia no Centro de Ciências Humanas; E-mail: laerte.brenha@discente.ufma.br

¹⁰ Professor Dr. em Ciências Sociais/UFMA que atua como Docente Coordenador de Área no subprojeto de Geografia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís; E-mail: igor.bergamo@ufma.br

¹¹ Professor que atuou como Supervisor Técnico de Área no subprojeto Geografia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís; E-mail: aeumts@gmail.com

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

INTRODUÇÃO

Os fundamentos do desenvolvimento social e intelectual de uma sociedade são estabelecidos pelo ensino. Nesse sentido, a formação e capacitação dos professores estão diretamente ligadas à qualidade da educação. A introdução à prática docente é uma parte importante da preparação dos futuros educadores para os desafios da sala de aula em vários contextos educacionais. Nessa diretiva, conforme definido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2013), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), surge como uma ferramenta significativa para melhorar e valorizar a formação de professores na educação básica. Além disso, os alunos de licenciatura inseridos ao PIBID em colaboração com escolas de educação básica da rede pública, são contemplados com bolsa com o intuito de aumentar a participação dos licenciados nas escolas públicas, dando-lhes a oportunidade de trabalhar em projetos acadêmicos sob a supervisão de professores supervisores da escola parceira.

Ainda nessa perspectiva, a formação dos futuros docentes tem sido alvo de críticas ao longo dos anos em virtude da comprovação de uma assincronia entre os saberes teóricos desenvolvidos nas Instituições de Ensino Superior (IES) e a prática vivenciada nas escolas. Tardif (2002), Hammond e Branford (2005) indicam que ocorre uma predominância do modelo aplicacionista na matriz curricular dos cursos de licenciatura, que valoriza o conhecimento teórico, deixando em segundo plano a experiência prática em sala de aula. Esse modelo de formação os distancia do ambiente educacional e da complexidade do exercício profissional. Perante o exposto, faz-se necessário investigar e explorar alternativas que integrem efetivamente a teoria e a prática desde os períodos iniciais de formação dos futuros docentes, para que possam ser compreendidas as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da educação. Este estudo tem como objetivo analisar a contribuição do PIBID para o processo de formação e prática docente.

METODOLOGIA

No trabalho em questão adotou-se os seguintes procedimentos metodológicos: Revisão bibliográfica com consultas em livros e artigos sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e a relevância do mesmo no contexto escolar. E utilizou-se o método

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

qualitativo com o objetivo de apresentar a importância do PIBID para os bolsistas, a partir das observações feitas em sala de aula, em turmas de 8º do ensino fundamental, na disciplina de geografia e como o programa desempenha um papel fundamental para a formação de professores, visando sua qualificação e adaptação em sala de aula ao serem levados para a realidade do contexto escolar vivenciados no Centro de Ensino Antônio Ribeiro da Silva, localizado em São Luís – MA.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O modelo de formação dos futuros profissionais da educação pelas IES, são alguns dos questionamentos levantados com o passar do tempo. Tardif (2002) questiona em suas pesquisas o papel das Universidades na preparação dos educadores. Segundo esse autor, a organização curricular de muitas graduações são geralmente efetuadas por meio de um modelo aplicacionista (Ambrosetti *et al.*, 2013).

O autor menciona que os graduandos das diversas licenciaturas passam a maior parte da formação presos a disciplinas de conhecimentos teóricos, e somente anos depois são inseridos nos estágios. Tardif (2002) aponta uma falha nesse modelo de formação inicial, uma vez que a organização curricular das graduações geralmente distancia os licenciandos da realidade das escolas e da futura profissão docente.

Nesta perspectiva, Darling-Hammond e Baratz-Snowden (2005) assinalam que o exercício sobre as dimensões da docência ocorrem dentro da sala de aula com professores e alunos (Ambrosetti *et al.*, 2013). O aprendizado se fortalece quando os futuros profissionais da educação vivenciam educadores experientes aplicando seus conhecimentos na prática educacional.

Considerando ser importante o contato com a escola no início da graduação, o Governo Federal, a partir da metade dos anos 2000, articulou políticas educacionais com o propósito de melhorar a Educação Básica. Desse modo, a criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) surgiu com a proposta de superar os problemas gerados durante a formação inicial, tendo como principais objetivos:

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

“[...] incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem” (Brasil, 2010, art. 3, inc. I e IV).

Desde sua implementação, o PIBID, vem trazendo diversas contribuições positivas para os bolsistas. O programa preenche uma lacuna na formação inicial dos licenciandos tornando a graduação cheia de experiências e práticas educacionais dentro das escolas. A inserção dos discentes no espaço escolar viabiliza um entendimento da prática docente, ou seja, as expectativas a respeito da profissão são revistas e construídas.

De modo geral, as atividades vinculadas ao PIBID promove aos bolsistas diversos aprendizados sobre a docência. As atividades ocorrem num espaço-tempo entre escola e IES em conjunto, potencializando a construção de relações entre os membros de cada espaço (Zeichner, 2010). Os saberes são construídos a partir da aproximação entre teoria e a prática educacional. Dessa forma, o programa é visto como um espaço que favorece um diálogo entre os licenciandos e profissionais das escolas.

Além dessas contribuições, o PIBID proporciona reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem, e a construção de uma identidade sobre os profissionais da educação. No caso dos professores de Geografia, profissionais que percebam que o ensino geográfico não se trata apenas ensinar a disciplina, mas aplicar os conhecimentos geográficos no cotidiano dos alunos.

Esse contexto pode ser visto na realidade vivenciada pelos bolsistas do subprojeto Geografia na escola C.E. Antônio Ribeiro da Silva. Nesta escola, os trabalhos do programa abriram oportunidades aos discentes realizarem projetos geográficos nas turmas e os incentivaram a seguir a carreira de profissionais da educação após a graduação.

A relevância do cotidiano escolar na formação docente dá-se na percepção do licenciando acerca da construção do saber, ao compreender que o aprendizado vem por meio das relações dos sujeitos com uma função social, tornando-se assim mais fácil o desenvolvimento de um professor preocupado com a formação de seu aluno. Ao favorecer a junção de experiências entre o ensino universitário e o ensino cotidiano da escola, o PIBID revela-se um programa

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

inovador e um subsídio à formação docente. Por outro lado, o cotidiano permite vivenciar situações reais, fazendo com que o futuro professor aplique os conceitos aprendidos ao longo da graduação unindo a prática pedagógica.

Conforme Marli André, quando analisamos o cotidiano escolar, olhamos para o sujeito, o qual é o centro da vida cotidiana. Esse sujeito não está apenas inserido em um tempo e espaço determinado por um tempo histórico, mas também é um agente racional e com vontades reproduzidas o momento em que vive (Marli André, 2004).

Dessarte, programas como o PIBID fornecem ricas contribuições e um preparo diferenciado para os bolsistas. Diferente dos estágios, o subprojeto Geografia, nesta escola, possibilitou aos discentes a partir do envolvimento nas aulas por meio de: projetos, dinâmicas e suporte ao professor, aprendizados relativos à prática docente e processo educacional, ambos pilares essenciais na formação de professores. Além de autonomia, construção e desconstrução de pensamentos, e críticas voltadas à educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todas as experiências e resultados obtidos, é possível afirmar que participar do programa oferece imensas benesses para a formação acadêmica do licenciando. Ter a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar já nos primeiros períodos da graduação traz um robusto aprendizado. Observar na prática dinâmicas relacionadas às teorias ministradas nas disciplinas pedagógicas do curso de forma concomitante contribui de maneira substancial, oportunizando ainda observar a realidade da sala de aula no tocante às dificuldades e obstáculos encontrados, questões socioculturais existentes e as estratégias empregadas pelo professor para concretizar a aprendizagem, transpondo tais entraves.

Também é importante exaltar a contribuição do programa para a escola, uma vez que os licenciandos dinamizam a sala de aula auxiliando com tarefas simples como tirar dúvidas em exercícios, executando projetos para aprofundar os conteúdos ministrados. Assim, trazem novas perspectivas para a concretização do aprendizado e para os professores. Desta forma contempla-se a realização do objetivo para o qual o programa foi criado.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

AGRADECIMENTOS

Este trabalho e esta experiência não seriam possíveis sem o apoio da CAPES, por meio do PIBID, tampouco pela contribuição da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), por oportunizar aos estudantes esta prática. Também foi imprescindível o incentivo e o apoio do nosso coordenador do subprojeto Igor Bergamo Anjos Gomes, assim como o acolhimento e engajamento do supervisor Mateus Augusto de Araújo e do Centro de Ensino Antônio Ribeiro da Silva.

A todos estes prestamos nossos profundos agradecimentos!

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, N. B. *et al.* Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, 2013.

ANDRÉ, Marli. **O cotidiano escolar, um campo de estudo**. O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola. São Paulo: Loyola, 2004. ISBN: 8515027925

DARLING-HAMMOND, L.; BRANFORD, J. **Preparing Teachers for a Changing World: What teachers should learn and be able to do**. San Francisco, EUA: Jossey-Bass, ed. 1, p. 87, 2005.

BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, [2010]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 1 mai. 2024.

OLIVEIRA, A.; BARBOSA, V. S. L. Formação de professores em ciências sociais: desafios e possibilidades a partir do estágio e do PIBID. **Revista Inter-Legere**, v. 1, n. 13, p. 140–162, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4169>. Acesso em: 30 abr. 2024.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZEICHNER, K. **Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades**. Educação, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, 2010.

Palavras-chave: Capacitação. Formação. Geografia.